ANNO DE [illegible] RA IO DE JANE[illegible]

DIARIO DE PERNAM[illegible]CO.

Subscreve-se mensalmente a [illegible] adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da [illegible] larga [illegible] se recebem correspondencias [illegible] annuncios; [illegible] inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente [illegible] assigna[illegible]

Quinta [illegible] S. Pedr. Aud. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch. de [illegible]. Pias 8 h 54 m da m
Sexta feira [illegible] Higino [illegible] aud do Ouv da Com de m e do O do Civ e Ch de t [illegible] as 9 h 42 minutos da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por José Victorino de Abreu.

DECRÉTO.

A Regencia, em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, em virtude do Artigo 102, §. 12 da Constituição, e Querendo regular a execução da Carta de Lei de sete de Novembro do anno passado. Decreta.

Art. 1. Nenhum Barco deixará de ser visitado pela Policia logo á sua entrada, e immediatamente á sua sahida. A Auctoridade que fizer a visita porá no Passaporte a Verba — Visitado — Dia, [illegible]ra, e assignatura. — Sem o que não será despachado.

Art. 2. Nos Portos, onde não houver visita de Policia irá no Escaler da visita da Alfandega, e na falta deste, em outro qualquer, hum Juiz de Paz, ou seo Delegado acompanhado do Escrivão, proceder á Visita. Onde houver mais de hum Juiz de Paz [illegible] Governo da Provincia designará o que deve ser incumbido desta diligencia.

Art. 3. Nesta Visita informar-se-ha á vista dos documentos, que devem ser exigidos, de que Porto vem o Barco: do motivo que ali o conduzio: que cargas e destino traz: quem seja o dono, [illegible] Mestre delle: os dias de viagem. [illegible] ará igualmente a capacidade do mesmo Barco: a sua aguada, e qualquer outra circunstãcia por onde se possa conjecturar haver conduzido pretos Africanos. De tudo se fará menção no Auto de Visita, que assignará o Juiz, ou Delegado, o Escrivão, e mais duas testemunhas, hav[illegible]o-as.

Art. 4. Se na visita encontrar pretos, procederá na forma do Artigo segundo da [illegible] Carta de Lei, declarando-se no [illegible] termo os nomes, naturalidades, fisionomias, e qualquer signal caracteristico de cada hum, pelo qual possa ser reconhecido na visita da sahida.

Art. 5. Sendo encontrados, ou apprehendidos alguns pretos, que estiverem nas circunstancias da Lei, sejão elles escravos, ou libertos, serão immediatamente postos em deposito; obrigados os importadores a depositar a quantia, que se julgar necessaria para a reexportação dos mesmos, e quando o recuzem, proceder-se-ha a Embargos nos bens. Além disto serão presos como em flagrante, e processados até a pronuncia por qualquer Juiz de Paz, ou Intendente Geral da Policia; e depois remettidos ao Juiz Criminal respectivo; e onde houver mais de hum, ao Ouvidor da Comarca. O qual finalisado o processo, dará parte ao Governo da Provincia para dar as providencias para a prompta reexportação.

Art. 6. O Intendente Geral da Policia, ou o Juiz de Paz, que proceder á visita, encontrando indicios de ter o Barco conduzido pretos, procederá ás indagações, que julgar necessarias para certificar-se do facto, e procederá na forma da Lei citada.

Art. 7. Na mesma visita procurar-se-ha observar o numero e qualidade da tripulação negra, ou dos passageiros dessa cor; e notando-se que alguns, ou todos não são civilisados, ou [illegible] além do numero necessario para o manejo do Barco, se forem libertos não desembarcarão, e se forem escravos serão depositados, procedendo-se ulteriormente conforme a Lei.

Art. 8. Não serão admittidos os possuidores, depositarios, e donos de Barcos a justificar a morte dos pretos, se não [illegible] Inspecção do

dade que lhe tomou consigna... do Auto de exame a que se proce... trada.

Art. 9. ... do ao Intendente Geral de Policia, ou a qualque Juiz de Paz, ... Criminal, que alguem comprou ou vendeo ... buçal, o mandará vir á sua presença ... examinará se entende a lingoa Brasileira; se está no Brasil antes de ter cessado o trafico da escravatura, procurando por meio de interprete certificar-se de qual veio d'Africa, em que Barco, onde desembarcou, porque lugares passou, em pos... de quantas pessoas tem estado, &c. Ve... do-se ... do depois da cessação do trafico, ... depositar, e procederá na forma da Lei, e em todos os ... serão ouvidas sumariamente, sem delongas superfluas, as partes interessadas.

Art. 10. Em qualquer tempo, em que preto requerer a qualquer Juiz de Paz, ... Criminal, que veio para o Brasil depois da extincção do trafico, o Juiz o interrogará sobre todas as circunstancias, que possão esclarecer o facto, e officialmente procederá a todas as diligencias necessarias para certificar-se d'elle: obrigando o Snr. a desfazer as duvidas, que suscitarem-se a tal respeito. Havendo presumpções vehementes de ser o preto livre, o mandará depositar, e procederá nos mais termos da Lei.

Art. 11. As Auctoridades encarregadas da execução do presente Decreto, darão parte aos Governos das Provincias de tudo quanto acontecer a este respeito; e estes o participarão ao Governo Geral.

Diogo Antonio Feijó, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em doze de Abril de mil oito centos e trinta e dous, undecimo da Independencia, e do Imperio.

Francisco de Lima e Silva.
Joze da Costa Carvalho.
João Braulio Moniz.
Diogo Antonio Feijó.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão Extraordinaria de 13 de Novembro de 1832.

PRESIDENCIA DO SNR. ESTEVES

COMPARECERÃO os Senhores Vereadores Bastos, Ludgéro, Monteiro, e Pires, faltando com causa os Senhores Paula, Miranda, Albuquerque, e Vianna.

O Secretario fez a leitura do expediente: foi lida a Carta Imperial da Regencia do Imperio em que partecipa ter sido eleito Manoel Zeferino dos Santos Presidente desta Provincia: a Camara a cumprio e mandou registar.

Hum officio do Juiz de Paz Supplente desta Freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, João Arceuio Barboza partecipando que não podia exercer as funções do seo Cargo, pedindo a Camara que se chamasse o immediato: a Camara resolveo que se officiasse a Pedro Joze Tavares de Faria para servir debaixo da mesma posse e juramento, o qual respondeo que ainda durava a sua infermidade a qual havia partecipado, a Camara justificando a com o attestado do facultativo, que não obstante mandaria: a Camara continuando na apuração achou ser o immediato Francisco Ludgéro da Paz o qual dice que não podia aceitar por se achar de Veriador actual, continuando a apuração ... o immediato em votos Joze Lucio Cerr... a quem se officiou para vir tomar posse, e prestar o juramento na Sessão de 14 do corrente. E por ser dada a hora levantou o Senhor Presidente a Sessão, e para constar mandarão faser esta acta em que assignarão. Eu Francisco Antonio de Carvalho Secretario interino a escrevi. Esteves Pro Presidente, Ludgéro, Bastos, Monteiro, Pires.

HE na illustração das massas ... se bazeão solidas instituições, he ella ... origem dos bons costumes, he della em fim, que dependem a liberdade, e felicidades das Nações, que são tanto mais industriozas, mais ricas, mais bem governadas quanto mais instruidas. ... Estas verdades reconhecidas por todos os publicistas, e Legisladores, tem merecido a attenção dos nossos; mas devem continuar a merecer; pois que he illustrando a nossa população, que a poderão preservar dos perigos a que tem estado exposta, e fazer caminhar firme para a grandeza, e poder, a que a Natureza destina o Brazil. O Cidadão illustrado não está sugeito aos imbustes da superstição, não se deixa illudir pelos tiranos, não he preza facil dos interesseiros discursos dos demagogos; conscio dos seus verdadeiros

interesses segue a marcha, que lhe .... a razão, cumpre seus deveres, respeita os direitos dos outros, e trabalhando para sua felicidade contribue para a felicidade geral que outra coiza não he senão a somma das felicidades particulares; sciente de que sem leis não há segurança, he o primeiro á respeita-las, á obedecer as authoridades, á sustentar a ordem legal; e nos tempos de oscillações politicas em que segundo Fritot he mais dificil conhecer seu dever, que pratica-lo e em que ainda os inscientes melhor intencionados se enganão em busca d'um bem, que desconhecem, não está como estes arriscado á transviar se, e á cavar a sua ruina, e da Patria, cuja felicidade desejão. Recorramos á historia, nós veremos, que foi a população ignorante de Athenas, que elevou os Pisistratos; os Pericles, e perseguiu os Socrates, e Solons, e para não ir mais longe; á quem se dirigem os embustes dos nossos absolutistas, e em quem tem elles encontrado algum apoio? He por ventura na população das Cidades, seus subúrbios, e villas mais populozas, onde as luzes se tem defundido? Ou he nos ignorantes, paizanos do Cariri, e Panellas de Miranda, e meio selvagens indios de Jacoipe? Só estes podem acreditar, que Pedro 1.º está outra vez no Rio, que Pinto Madeira (prezo na fortaleza do Brum) vem descendo do centro com um exercito; que os liberaes abominão, e querem destruir a Religião, e outros embustes destes jaes. Basta attender aos Chefes desta mizeravel quadrilha, á um Thimotheo (já morto) um Vicente de Paula, que nem escrever ... um estupido Pinto Madeira e outros, que ... para fazer idea da cafila dos nossos absolutistas. Meia duzia de cortezãos velhacos, d'empregados sangui sugas d'um luxo como ... e d'outro estupidos paizanos ... de profissão, e alguns candidatos ... Os homens probos, e d'alguma ... não ... seus embustes ... se não em suas palavras, nem servem d'escada á malvados, que á ... perdidos por illudidos, vol... suas sanguisedentas mãos contra seus bemfeitores, e tenhão contra a vida daquelles, que ... suas ... enderão. Elles porem terão o pago de seus crimes; por que ainda mesmo d'entre a ignorante paizanagem do centro, poucos são os que por ... se deixão illudir: ... amigos são os ...zileiros da liberdade! e destruida pela crescente illustração a illuzão em que ainda alguns estão, em breve por todos serão conhecidos taes quaes são — ambiciozos, malvados, e inimigos da humanidade. Promovão o Governo, os Conselhos, as Camaras, e todas as mais authoridades a illustração da massa popular, e tramem embora nossos inimigos: seus negros planos serão frustrados.

-*-

AVIZO.

A Convocação dos Jurados para o dia da manhã, fica addida, e se fará nova convocação. Recife 9 de Janeiro de 1832.

O Juiz de Fora pela

Antonio Joaquim de Mello.

Leilão

VICENTE Eloy da Fonceca Silva faz leilão do pano maçame agoada e mais pertences de um Brigue, hoje 10 do corrente pelas 9 horas do dia, no Forte do Mattos beco de Joze da Costa.

-**-

Vendas.

MANTEIGA boa a £ a 320, chá hisson da melhor qualidade a £ a 1920, café do Rio de Janeiro a £ a 240, queijos a 900, vinho do Porto a garrafa a 320 e engarrafado a 400, sendo este não agrade ao comprador na occazião de abrir torna-se á receber, dito branco a garrafa a 240, dito de P R R a garrafa a 200, tinto dito a 200, dito 160 toucinho a £ 240: e um cavallo em boas carnes, castanho escuro, esquipa, e carrega bem, e é muito ardigo: na esquina da rua do Livramento venda do ... D. 1.

☞ Rapé Princeza as £, e oitavas, e areia preta da Bahia, chá hisson de primeira sorte a 1920, tinta de escrever a garrafa a 160 reis, bichas ultimamente chegadas, por preço comodo: na Praça da União loja n. 20.

☞ Um escaler baleeiro com seus competentes remos, reformado, e pintado de novo: átraz da caza da Opera, ou na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Um sobrado na rua do Varadouro em Olinda com excellentes comodos para uma grande familia, tem duas lojas um andar e sotão corrido, um grande banheiro de pedra e cal, terreno ... ...te para

propriedade e até para se fazer um excellente viveiro: na rua dos Quarteis D. 5, se dirá quem vende.

☞ Um ... com poucos fundos na rua Velha D. 33: na mesma.

—**—

Compras.

UMA negra de 18 a 25 annos, que saiba fazer todo serviço de uma caza: na rua Nova D. 29 por cima da loja de Barbeiro, ou annuncie.

☞ Um timão de viludo encarnado: na rua Nova junto a loja de porta larga.

—**—

Avizos particulares.

IGnacio Francisco Gomes Jardim, Pintor com casa Publica na rua da Cadeia velha do Recife, aviza ao Respeitavel publico, e principalmente á aquelles Snrs. de quem tem recebido alguma proteção; que de hora em diante ensina gratuito a pintar a olio a todas as pessoas que já tiverem principios de dezenho podem comparecer todos os dias de manhã, e na mesma conformidade se offerece o mesmo para ensinar a tocar Flauta a todas as pessoas que tiverem principios de muzica, cuja concorrencia deve ser as sete horas da noite: advertindo que os alumnos só farão dispeza com aquellas pertenções que pede as posições das Artes.

☞ O Snr. Francisco de Paula e Souza queira declarar a sua morada para se tratar de negocio a bem do seo interesse, ou dirija se a Tipografia deste Diario, para saber do objecto porque se procura a sua rezidencia.

☞ Pergunta-se ao Senhor Joze Francisco Ribeiro de Souza, Portuguez, em que tempo vio empregados no serviço de carretaz d'Alfandega homens brancos, e se nunca houve como estou certo, o que quer diser aparecer agora o Senhor Ribeiro e Souza admittido como um daquelles, cujo lugar sempre foi occupado por pretos; seria a miseria que o obrigou a procurar aquelle modo de vida, não o creio, diga antes que foi o seo genio malfasejo, que não podendo ver com bons olhos os ... gues, e cansados vintens que alli ganhão os pobres pretos, lançou mão de tal meio, para por elle vir não não só a lucrar o q' elles lucrão, como até ter sobre os mesmo infelices o mando que sempre teve um d'entre elles; e para prova disto perguntaremos ainda ao mesmo Snr. Ribeiro e Souza, se se pertende sugeitar a carregar uma carga irmamente com os taes, ou se é só para andar armado de um sipó tangendo-os. Sr. Joze Francisco Ribeiro e Souza olhe que a inveja matou Cain: e quem muito quer muito perde, eis o conselho que lhe dá

Um compadecido d'aquelles infelices, e inimigo dos impostores.

☞ Alluga-se uma preta, que saiba cozinhar, e todo o mais serviço de uma casa: quem a tiver dirija se ao Trapixe Novo n. 13.

☞ Perciza se de uma ama seca de boas qualidades; na rua da Cruz D. 27 primeiro andar.

☞ Quem anunciou querer um Brasileiro para feitor de um engenho, ou sitio perto da Praça, que não tenha vergonha de trabalhar, de bons costumes, de 30 a 50 annos; declare sua morada.

—**—

Escravos fugidos.

FELIS, molato claro, baixo, e grosso do corpo, com um dos dedos grandes dos pés alleijados; fugido no dia 6 do corrente com camiza nova de brim, calça de estòpa, jaqueta de riscado de quadros, e chapèo de seda, levando com sigo um cavallo castanho, gordo, com os 4 pés calçados de preto, clinas grandes, e tem passo curto, sellado, e enfreiado de novo, e um ... o com 45$ reis: á rua da Flor... caza do Capitão Francisco Ignacio ... Roma, o qual recompensará generozamente.

☞ Pedro, nação Cassange, canoeiro, e capinheiro, surdo, còr preta, pouca barba, quando anda tem as pernas como apiadas; fugido no dia 27 do passado com camiza de algodão, e sirola de estôpa de linho: á rua do Palacete ultimo sobrado, que será recompençado.

☞ Um negro criòlo, sapateiro, mosso, bonita figura, alto, pouca barba, escravo do Capitão-mor Christovão de Barros Rego Falcão Snr. do Engenho Caiará; fugido a 7 do corrente: ao mesmo Engenho que será recompensado.